



VENCEDORES • Aluno e professores do Centro de Memória Cohab Raposo Tavares

# Prêmio Paulo Freire valoriza e emociona educadores

Projeto vencedor estimula alunos a conhecer a história da Cohab Raposo Tavares

Rodrigo Garcia | [rodrigogarcia@camara.sp.gov.br](mailto:rodrigogarcia@camara.sp.gov.br)

**P**ara um educador, obter o reconhecimento de seu trabalho é sempre bom, principalmente quando vem em forma de uma premiação com o nome de alguém que se admira, como é o caso do Prêmio Paulo Freire de Qualidade do Ensino Municipal. Afinal, o mestre tem livros publicados no mundo todo e é o patrono da educação brasileira.

Essa emoção foi sentida pelos professores que foram ao Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) no dia 19 de setembro, aniversário de nascimento de Paulo Freire, para participar da premiação. Entre os mais emocionados estavam Douglas Scaramus-

sa Pereira, professor de Geografia, e Andréia Rodrigues Leão, professora de História. Eles receberam a Salva de Prata de 1º lugar do Prêmio, com o projeto Centro de Memória Cohab Raposo Tavares, desenvolvido com alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Alice Borges Ghion. “Esse prêmio não tem valor financeiro, mas o simbólico é muito maior, pois une nosso projeto ao nome de Paulo Freire”, afirmou Douglas. “Estamos felizes em compartilhar as ideias do mestre.”

No projeto Centro de Memória Cohab Raposo Tavares, 20 alunos-pesquisadores, entre 10 e 14 anos, procuram contar e preservar a história do conjunto habi-

## PROJETOS PREMIADOS

- 1º lugar** **Centro de Memória Cohab Raposo Tavares**  
Instituição: Emef Maria Alice Borges Ghion
- 2º lugar** **Cinema Surdo**  
Instituição: Emeps Vera Lúcia Aparecida Ribeiro
- 3º lugar** **Click**  
Instituição: Emef Princesa Isabel

## MENÇÕES HONROSAS

- **Alimentar-se bem, uma construção de hábitos saudáveis**  
Instituição: Emef Professora Irene Manke Marques
- **Você é o autor**  
Instituição: Emef Tide Setubal
- **Ética, cidadania e solidariedade numa escola sustentável**  
Instituição: Emef José Bonifácio
- **Café terapêutico solidário**  
Instituição: Cieja Campo Limpo
- **Grajaú, onde minha história começa: A urbanização de São Paulo**  
Instituição: Emef Padre José Pegoraro
- **Chá das Minas**  
Instituição: Emef Presidente Prudente de Moraes
- **Canto e encanto por todos os cantos do CEI**  
Instituição: CEI Vereador Joaquim Thomé Filho
- **Tear**  
Instituição: Emef Joaquim Bento Alves de Lima Neto
- **Princesinhas**  
Instituição: CEU Parque São Carlos
- **Cooperativas: Uma experiência das práticas políticas e econômicas sustentáveis na educação de jovens e adultos**  
Instituição: Cieja Parelheiros

tacional onde está a escola. Eles fazem entrevistas em vídeo com moradores e recolhem fotos, documentos e reportagens da imprensa sobre o bairro. “Espero que o Prêmio Paulo Freire abra portas para a gente conseguir uma sede para o Centro de Memória”, diz Douglas.

O 2º lugar foi para o projeto Cinema Surdo, no qual alunos da Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos Vera Lúcia Aparecida Ribeiro analisam filmes e produzem vídeos. Já a 3ª colocação ficou com o projeto Click, da Escola Municipal de Educação Infantil Princesa Isabel, em que os alunos fotografam o uso consciente de energia.



### MÚSICA

**Alunos do CEU Dom José Gaspar se apresentam na Sessão Solene**

Na Sessão Solene, alunos da Escola Municipal de Educação Infantil do Centro Educacional Unificado Dom José Gaspar – Aricanduva usaram claves de rumba e tambores para executar músicas inspiradas no grupo Olodum.

### ENSINO APRIMORADO

O Prêmio Paulo Freire é entregue às unidades escolares que se destacam em iniciativas e projetos para aprimorar a qualidade do ensino na rede pública municipal de São Paulo. Foi criado em 1998, por iniciativa do então vereador Vicente Cândido da Silva. Sua primeira edição foi em 2006, com 68 projetos inscritos. Desde então, 461 projetos já participaram. Na edição deste ano, a oitava, foram inscritos 95 projetos.

A premiação é decidida por uma comissão de membros indicados por entidades ligadas à educação e ao meio estudantil. O representante da Câmara na comissão, vereador Toninho Vespoli (PSOL), presidiu a Sessão Solene e ressaltou que a premiação “é importante não só pela figura do Paulo Freire, por sua ação libertadora, mas também pelo próprio prêmio, que valoriza os projetos pedagógicos e reconhece o valor dos professores”.

O prêmio é uma homenagem a um dos mais importantes educadores do século 20, Paulo Reglus Neves Freire, nascido em 1921, no Recife (PE). Ele desenvolveu um método que leva o seu nome e notabilizou-se pela alfabetização de adultos em curto espaço de tempo.

Entre os livros publicados, destaca-se a *Pedagogia do Oprimido*, de 1968. O professor, que também foi secretário de Educação da cidade de São Paulo (1989-1991), morreu em 1997, aos 75 anos.